Peincieo teste reometria Litat & LCC 1.  $\mathcal{R} = \{ \mathcal{O}, \mathcal{B} = (\vec{v_1}, \vec{v_2}) \}, \vec{v_1}, \vec{v_1} = 2 \quad \vec{v_1}, \vec{v_2} = 1 \quad \vec{v_2}, \vec{v_2} = 1$  $a = \overline{u_1} = (2,-1)3 = 2\overline{v_1} - \overline{v_2} \quad \overline{u_3} = (1,1)3 = \overline{v_1} + \overline{v_2}$   $\cos 4 | \overline{u_1}, \overline{u_3} | = \overline{u_1}, \overline{u_3}$  $\overrightarrow{u_1} \cdot \overrightarrow{u_2} = (2\overrightarrow{v_1} - \overrightarrow{v_2}) \cdot (\overrightarrow{v_1} + \overrightarrow{v_2}) = 2\overrightarrow{v_1} \cdot \overrightarrow{v_1} + 2\overrightarrow{v_1} \cdot \overrightarrow{v_2} - \overrightarrow{v_2} \cdot \overrightarrow{v_1} - \overrightarrow{v_2} \cdot \overrightarrow{v_1}$ || will = ex. en = (201-03). (201-03) = = 4 07. 07 - 2 07. 02 - 2 02. 07 + 02. 02 = 8+2+2+1 = 13 ||ei|| = /13 (10) 112 = (13.43 = (0) + 52). (0) + 52) = = 57.07+ 57.02+ 52.07+ 02.02 = 2-1-1+7=1 11 431 = 1 cos & | en, es = 2 = 2 \ 13 5. R = 10,3%, 0= (1,0) R B = (ein, eis) i Se (x1, x2) são coordenadas em R e (x1, x2') são coordenadas Como pretendemos escrevor (x1, x2) em jungão de (x1, x3) é necessário "invecter o sistema". Temos Calculando a inversa da mateiz:

```
\begin{pmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -1/3 \\ -1/3 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1/3 \\ 1/3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \chi_1 \\ \chi_2 \end{pmatrix}
      é a expressão para a mudança de referencial de R para R
  ii Como foi visto na alinea al R' não é estaencemado nem
ostogonal pois les es 2 /0 le lise es = 13 / 1).
Da alinea bi) conclui-se imediatamente que O = (-1/3;-1/3)R'.
2. 9= (2,0,1)+<(2,0,1)
  a 9: (x, g, z) = (1, 0, 1) + \lambda(2, 0, 1) \lambda \in \mathbb{R}
            \begin{cases} x = 1 + \lambda \\ y = 0 \end{cases} = \begin{cases} x = -1 \\ y = 0 \end{cases} = \begin{cases} x = -1 \\ y = 0 \end{cases} = \begin{cases} x = -1 \\ y = 0 \end{cases}
             (=) x-22+1=0 sistema de 

f=0 equações cartesianas de 92.
  b Come II é perpendicular a 92 então \vec{n} = (2,0,1) é vetor normal a II. Logo, a equação de II é do tipo: 2x+2+k=0 (ke IR)
        Como P= (1,-3,0) E II então 2+k=0 => k=-2
       Logo: 2x+2-2=0 é a equação cartesisma de T.
     a Equação vetorial de 92
       \begin{cases} y = \lambda & (=) (x, y, \overline{z}) = (\gamma, 0, \gamma) + \lambda (0, \gamma, 1) \\ \overline{z} = \lambda + 1 \end{cases} leik
        9 = (1,0,1) + < (0,1,1)
        Equação vetacial de
         ) y = 1 (2, y, 2) = (0,0,3) + x(1,1,-1) , leR
        8 = (0,0,3) + ((1,1,-1))
```

```
b Fazendo 92 = A+(0) = (1,0,1)+((0,1,1)>
                 8= B+(3)=(0,0,3)+((1,1-1))
     92+8 = A + < AB, 0, 00) = (1,0,1) + < (-1,0,2), (0,1,1), (1,1,-1)
     Ir e 8 são complanares (e distintas) se e só se dim (92+8)=2
     det (AB, v, B) = det (-1 0 1) = - det (11) + det (01)
                                  \begin{pmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 2 & 1 & -1 \end{pmatrix} = 2 - 2 = 0
     Logo (AB, v, v) é um sistema de veteres lineaemente
    dependente. De facto AB = - W + 13. Partanto,
     (AB, B, B) = (B, B). (como re B não são
     propoecionais, dim (92+8) = dim (0) 3) = 2
      Equação castesiama do plano 92+8:
       \det \left( \begin{array}{ccc} x_{-1} & y & z_{-1} \end{array} \right) = \left( \begin{array}{ccc} x_{-1} \end{array} \right) \det \left( \begin{array}{ccc} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{array} \right) - g \det \left( \begin{array}{ccc} 0 & 1 \\ 1 & -1 \end{array} \right)
       +(z-1) \det(0) = -2(x-1) + y - (z-1) = -2x+y-z+3
      Logo 9+8 tem equação caetesiana: -2x+j-Z+3 =0
C As Retas 92 e 8 não são paralelas pois ro e wo não são
   proposcionais, isto é, não existe le R tal que ro=lio ou is=lo.
    Como 9 e 8 são complanares e não paralelas então 92 e 8
   intersetam-se nem ponto P (pade verificar que P= (1,1,2))
     Logo d(9,8) = infimo d d(x,y): XE 92, YES 6
     = {}^{0}d(P,P) = 0.
=a H = A + (n) = Proj + (P).
     Par deginição de projeção
    ortogonal temos que QEHe
    Logo PP = \no para algum le IR, e como A E H
    então AD. n = 0 ( p é vetre resmal a H)
   Temos que AP = AQ + QP = AQ - In.
    Fazendo o produto escalar com o vetor no vem:
        \overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{n} = (\overrightarrow{AQ} - \overrightarrow{ln}) \overrightarrow{n} - \overrightarrow{AQ} \cdot \overrightarrow{n} - \overrightarrow{ln} \cdot \overrightarrow{n}
   \log \alpha = -\frac{\overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{n}}{\overrightarrow{n} \cdot \overrightarrow{n}} = -\frac{\overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{n}}{|\overrightarrow{n}|^2}
```

De PQ = 12, vem Q = P+12 = P-AP. 22 2

b. H: 2x - g + 3z + t = 1, P = (1, -1, 0, 2)Pela alínea anterior, proje (P) =  $P - AP \cdot \vec{n}$   $\vec{n}$   $||\vec{n}||^2$ onde  $A \in om$  fonto (qualque) de  $A \in om$   $\vec{n}$   $\vec{n}$   $\vec{n}$   $\vec{n}$ Tomamos  $\vec{n} = (2, -1, 3, 1)$  e escolhemas  $A = (0, 0, 0, 1) \in A$  $\overrightarrow{AP} = P - A = (1, -1, 0, 1)$ 

 $\overrightarrow{AP} \cdot \overrightarrow{n} = 2 + 1 + 1 = 4$   $||\overrightarrow{R}||^2 = \overrightarrow{R} \cdot \overrightarrow{R} = 4 + 1 + 9 + 1 = 15$ 

logo, proj (P) = (1,-1,0,2) - 4 (2,-1,3,1) = 15

 $= \left(\begin{array}{ccccc} 7 & -11 & -4 & 26 \\ \hline 15 & 15 & 5 & 15 \end{array}\right).$